



Fundação Hospitalar de Curitiba

Hospital Hélio Anjos Ortiz

Utilidade Pública Lei nº 2.756 - 25 - 10 - 93

1

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE CURITIBANOS

Mantenedora do HOSPITAL HÉLIO ANJOS ORTIZ

**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES**

**EXERCÍCIO
31/12/2021**

**Rua Altino Gonçalves de Farias, 1832
Fone: 49 3245-4600**

89.520-000 – CURITIBANOS – SANTA CATARINA



APRESENTAÇÃO

Demonstraremos através deste relatório, a situação e as atividades desenvolvidas por esta entidade, bem como o desempenho ocorrido neste período, onde mesmo com as dificuldades econômicas e financeiras por que passam as instituições desta natureza, e fazendo uma administração austera conseguimos cumprir o fim a que nos propomos de prestar atendimento médico-hospitalar à comunidade local e toda a região de Curitiba.

A Fundação Hospitalar de Curitiba, é uma entidade sem fins lucrativos, mantenedora do Hospital Hélio Anjos Ortiz, que desde 1984 vem prestando serviços para toda a região de Curitiba, onde é conhecido como "Hospital Regional" e diante dessa característica, atende pacientes de diversos municípios da região, sendo que alguns destes municípios, através de suas Prefeituras Municipais contribuem financeiramente, de acordo com suas possibilidades.

A direção não tem medido esforços para prestar os serviços de saúde em um padrão de qualidade de acordo com os anseios da comunidade. A prova do empenho está nos títulos que esta entidade vem acumulando, senão vejamos:

- a) **UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – LEI 2.756 DE 25/10/93;**
- b) **INSCRIÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO SOB Nº 032/2001 EM 17.08.2001;**
- c) **HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA – Título concedido pelo Ministério da Saúde em parceria com a UNICEF em 2001;**
- d) **HOSPITAL ACREDITADO EM CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, em 2001 – Título concedido pela Secretaria de Estado da Saúde;**
- e) **UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Portaria nº 988 de 28.08.02;**
- f) **CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Resolução nº de 30.01.2003.**

A Secretaria de Estado da Saúde teve neste período importância fundamental para que pudéssemos atingir nossos objetivos, através dos repasses de recursos financeiros, viabilizando assim, o pagamento dos vencimentos dos funcionários, sem o qual, esta Instituição hospitalar não teria condições de suportar o seu funcionamento.



Finalmente, destacamos a importante participação dos Funcionários, Médicos e da Comunidade em geral, que sem medir esforços contribuíram para o desempenho ocorrido neste exercício, pois existe uma concepção generalizada de que este Hospital é de todos, assim, o atendimento prestado é feito sem qualquer restrição. E, se o balanço econômico financeiro não foi positivo, o balanço social foi altamente recompensador, na medida em que alcançamos os objetivos principais desta instituição, que é de prestar serviços médicos hospitalares de alta qualidade àqueles que necessitaram deste nosocômio.

A Direção.



ÍNDICE

1. Situação e Atividades Desenvolvidas.....	05
1.1- Situação e Recursos Existentes.....	05
a) Unidades de Internação.....	05
b) Serviços e/ou recursos existentes.....	05
c) Recursos Humanos.....	06
d) Quadro de Pessoal.....	06
1.2- Demonstrativo dos atendimentos prestados.....	07
a) Movimento Mensal Pacientes Internados.....	07
b) Procedência dos Pacientes – Emergência.....	08
c) Movimento mensal de cirurgias.....	08
d) Movimento mensal de cirurgias – porte.....	09
e) Movimento mensal de partos.....	09
f) Movimento mensal de partos – origem dos recursos.....	10
g) Pacientes Internados – Paciente/Dia.....	10
h) Pacientes Internados e Emergência – Paciente/Dia.....	11
i) Atendimentos Prestados.....	12
j) Censo Diário Anual.....	12
2. Situação Econômico-Financeira.....	13
2.1- Demonstrações Financeiras.....	13
a) Balanço Patrimonial.....	13
b) Demonstração do Resultado do Exercício.....	14
c) Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	15
d) Demonstração das Mutações do Patrimônio.....	16
e) Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.....	17
d) Notas Explicativas.....	18
2.2- Demonstração das Receitas e Despesas.....	22
2.2.1- Receitas.....	22
a) As receitas e suas origens.....	22
b) Análise das principais contas de receitas.....	23
2.2.2- Custos e Despesas.....	25
a) As despesas e suas aplicações.....	25
b) Análise das principais contas de despesa.....	25
2.2.3- Compromissos a Pagar.....	26
a) Obrigações de curto e longo prazo.....	26
b) Análise das principais obrigações.....	26



1. SITUAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1 Situação e Recursos Existentes

Neste período, a Administração do Hospital Hélio Anjos Ortiz manteve em pleno funcionamento toda sua estrutura, proporcionando atendimento integral e de qualidade a todos aqueles que necessitaram dos serviços de saúde.

As Despesas e Custos Operacionais foram efetuados com rigorosa racionalização, realizando gastos estritamente necessários e indispensáveis a um atendimento condizente.

a) UNIDADES DE INTERNAÇÃO

CLASSE	NÚMERO DE LEITOS
Clínica Pediátrica	08
Clínica Psiquiátrica	20
Maternidade	22
Clinica particular/enfermaria	16
Quartos	16
Neonatologia	05
Clínica SUS Médica	26
Clínica SUS cirurgia	18
UTI adulto	08
UTI Neopediátrica	10
Unidade Intermediária	06
Unidade Canguru	05
S O M A	160

b) SERVIÇOS E/OU RECURSOS EXISTENTES

TIPO	Próprio	Terceiros
- Eletrocardiografia	X	
- Tratamento Dialítico	X	
- Tomógrafo		X
- Endoscopia		X
- Farmácia	X	
- Patologia Clínica		X
- Radiologia Clínica	X	
- Radiologia Contrastada	X	
- Ultrassonografia	X	
- Urgência/ Emergência	X	
- Comissão Interna Prevenção Acidentes	X	
- Comissão de Infecção Hospitalar	X	



- Arco Cirúrgico	X	
- Ressonância Magnética		X

c) RECURSOS HUMANOS

CATEGORIA	QUANTIDADE
- Médicos	36
- Radiologista	02
- Fisioterapeuta	06
- Farmacêutico	02
- Assistente social	01
- Enfermeiros	34
- Auxiliar de Enfermagem	10
- Técnico de Enfermagem	267
- Atendente de enfermagem	01
- Médico do trabalho	01
- Psicóloga	02

d) QUADRO DE PESSOAL

FUNÇÃO	No. de Funcionários
- Superintendente	01
- Diretor Técnico	01
- Gerente Administrativo	01
- Gerente de Faturamento	01
- Médico coordenador técnico de UTI	01
- Médico coordenador materno infantil	01
- Médico coordenador centro obstétrico	01
- Gerente Financeiro	01
- Gerente de Controladoria	01
- Farmacêutica	02
- Nutricionista	01
- Médico do trabalho	01
- Psicóloga	02
- Gerente em Informática	01
- Gerente de compras	01
- Auxiliar Administrativo	65
- Enfermeiro	34



- Técnico de Enfermagem	267
- Técnico Administrativo	06
- Auxiliar de Enfermagem	10
- Atendente de Enfermagem	01
- Técnico em Radiologia	06
-Tecnólogo em Radiologia	01
-Técnico de Informática	02
- Cozinheira	05
- Costureira	02
- Manutenção	06
- Caldeireiro	03
- Auxiliar de Serviços Gerais	87
- Engenheiro Elétrico	01
- Fisioterapeuta	06
- Assistente Social	01
- Faturista	05
- Técnico de segurança no trabalho	02
- Gerente de RH	01
-Gerente de Manutenção	01
-Gerente de Higienização	01
Total	530

1.2-DEMONSTRATIVOS DOS ATENDIMENTOS PRESTADOS

a) MOVIMENTO MENSAL DE PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES - Internados

2021	CURITIBANOS	OUTROS MUNICIPIOS	OUTROS ESTADOS	OUTRO PAÍS	SOMA
JANEIRO	300	212	1	-	513
FEVEREIRO	304	213	4	1	522
MARÇO	302	171	3	1	477
ABRIL	266	202	.	1	469
MAIO	336	173	.	1	510
JUNHO	256	182	1	2	441
JULHO	267	199	3	2	471
AGOSTO	340	209	2	-	551
SETEMBRO	292	187	1	-	480
OUTUBRO	333	226	6	1	566
NOVEMBRO	316	232	1	1	550
DEZEMBRO	303	206	6	1	516
TOTAL	3.615	2.412	28	11	6.066
	59,59%	39,76%	0,47	0,18	100



b) MOVIMENTO MENSAL DE PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES - Emergência

2021	CURITIBANOS	OUTROS MUNICIPIOS	OUTROS ESTADOS	OUTRO PAÍS	SOMA
JANEIRO	1513	426	12	1	1952
FEVEREIRO	1597	389	9	1	1996
MARÇO	1531	425	14	5	1975
ABRIL	1482	369	6	7	1864
MAIO	1643	390	18	2	2053
JUNHO	1407	378	8	7	1800
JULHO	1312	433	5	9	1759
AGOSTO	1884	500	9	3	2396
SETEMBRO	1886	460	15	4	2365
OUTUBRO	2171	514	21	6	2712
NOVEMBRO	2215	551	12	9	2787
DEZEMBRO	2172	594	24	3	2793
TOTAL	20.813	5.429	153	57	26.452
EM PERCENTUAL	78,68%	20,52%	0,58%	0,22%	100

c) MOVIMENTO MENSAL DE CIRURGIAS

2021	SUS	PARTICULARES	CONVÊNIOS	SOMA
JANEIRO	114	30	14	158
FEVEREIRO	118	46	20	184
MARÇO	86	23	20	129
ABRIL	91	23	18	132
MAIO	116	25	23	164
JUNHO	109	28	21	158
JULHO	116	24	18	158
AGOSTO	134	51	48	233
SETEMBRO	116	41	36	193
OUTUBRO	176	73	32	281
NOVEMBRO	148	48	49	245
DEZEMBRO	170	41	34	245
TOTAL	1.494	453	333	2.280
EM PERCENTUAL	65,53%	19,87%	14,60%	100%



d) MOVIMENTO MENSAL DE CIRURGIA – PORTE

MÊS	SUS			PARTICULARES			CONVÊNIOS			SOMA			TOTAL
2021	P	M	G	P	M	G	P	M	G	P	M	G	GERAL
JAN	53	18	43	17	8	5	8	-	6	78	26	54	158
FEV	53	16	49	27	12	7	10	6	4	90	34	60	184
MAR	33	17	36	12	-	11	8	4	8	53	21	55	129
ABRI	39	22	30	7	8	8	7	5	6	53	35	44	132
MAI	57	16	43	12	9	4	10	3	10	79	28	57	164
JUN	42	34	33	11	6	11	8	6	7	61	46	51	158
JUL	64	16	36	10	7	7	9	5	4	83	28	47	158
AGO	78	29	27	27	14	10	27	11	10	132	54	47	233
SET	77	16	23	23	14	4	16	11	9	116	41	36	193
OUT	162	69	50	39	27	7	20	8	4	162	69	50	281
NOV	82	36	30	33	8	7	28	13	8	143	57	45	245
DEZ	66	51	53	21	14	6	23	6	5	110	71	64	245
TOTAL	806	340	453	239	127	87	174	78	81	1160	510	610	2.280

e) MOVIMENTO MENSAL DE PARTOS

2021	P.NORMAL	P. cesáreas	SOMA
JANEIRO	44	54	98
FEVEREIRO	30	60	90
MARÇO	38	54	92
ABRIL	34	44	78
MAIO	36	57	93
JUNHO	35	50	85
JULHO	35	47	82
AGOSTO	40	51	91
SETEMBRO	31	36	67
OUTUBRO	34	49	83
NOVEMBRO	34	46	80
DEZEMBRO	32	64	96
TOTAL	423	612	1035
EM PORCENTAGEM	40%	60%	100%



f) MOVIMENTO MENSAL DE PARTOS – ORIGEM DOS RECURSOS

MÊS ANO	NORMAL			CESAREA			SOMA			TOTAL	NATI MORTO
	SUS	CON	PART	SUS	CON	PART	SUS	CON	PART		
2021											
JAN	44	-	-	43	6	5	87	6	5	98	2
FEV	28	-	2	49	4	7	77	4	9	90	0
MAR	38	-	-	36	8	10	74	8	10	92	0
ABR	34	-	-	30	6	8	64	6	8	78	0
MAI	34	2	-	43	10	4	77	12	4	93	2
JUN	35	-	-	32	8	10	67	8	10	85	1
JUL	33	1	1	36	4	7	69	5	8	82	0
AGO	40	-	-	31	11	9	71	11	9	91	1
SET	28	2	1	23	8	5	51	10	6	67	-
OUT	33	1	-	38	4	7	71	5	7	83	3
NOV	33	1	-	33	6	7	66	7	7	80	1
DEZ	31	1	-	53	5	6	84	6	6	96	1
TOTAL	411	8	4	447	80	85	858	88	89	1.035	11

g) PACIENTES INTERNADOS – Paciente/Dia

MÊS	SUS	PARTICULAR	Postal Saúde	SC SAÚDE	CASSI	UNIMED	TOTAL
JANEIRO	2786	130	.	66	4	84	3070
FEVEREIRO	2591	86	.	77	2	194	2950
MARÇO	2808	86	.	96	.	226	3216
ABRIL	2640	147	.	83	.	249	3119
MAIO	2884	148	.	75	1	291	3399
JUNHO	2498	129	9	80	.	277	2993
JULHO	2715	143	.	51	2	185	3096
AGOSTO	2581	153	.	59	2	165	2960
SETEMBRO	2096	132	.	76	1	237	2542
OUTUBRO	2572	182	.	42	.	142	2938
NOVEMBRO	2345	130	.	69	.	170	2714
DEZEMBRO	2449	130	.	51	.	93	2723
TOTAL	30965	1596	9	825	12	2313	35720



Obs.: Os atendimentos pelo SUS, por internações realizadas, medidas por pacientes/dia totalizaram 86,68%, em relação ao total das internações realizadas, considerando o total SUS, ou seja, atendimentos SUS com AIH e atendimento SUS sem AIH.

h) PACIENTE DIA – (censo anual)

					CENSO DIÁRIO		Paciente dia	
2020	SUS	CONV.	PART.	TOTAL	SUS	CONV.	PART.	TOTAL
MÊS	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	INTERN.	INTERN.	INTER.	INTERN.
JANEIRO	1777	130	45	1952	2786	154	130	3070
FEVEREIRO	1808	133	55	1996	2591	273	86	2950
MARÇO	1808	120	47	1975	2808	322	86	3216
ABRIL	1677	141	46	1864	2640	332	147	3119
MAIO	1848	169	36	2053	2884	367	148	3399
JUNHO	1641	118	41	1800	2498	366	129	2993
JULHO	1639	102	18	1759	2715	238	143	3096
AGOSTO	2165	171	60	2396	2581	226	153	2960
SETEMBRO	2202	155	8	2365	2096	314	132	2542
OUTUBRO	2509	193	10	2712	2572	184	182	2938
NOVEMBRO	2595	180	12	2787	2345	239	130	2714
DEZEMBRO	2620	162	11	2793	2449	144	130	2723
TOTAL	24289	1774	389	26452	30965	3159	1596	35.720



i) ATENDIMENTOS PRESTADOS

**ATENDIMENTOS PRESTADOS
ANUAL 2021**

(Pacientes atendidos externo, Emergência e Internados)

	SUS	CONV.	PART.	TOTAL	SUS	CONV.	PART.	TOTAL
2021	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	INTERN.	INTERN.	INTER.	INTERN.
JANEIRO	1.777	130	45	1.952	444	30	39	513
FEVEREIRO	1.808	133	55	1.996	428	52	42	522
MARÇO	1.808	120	47	1.975	401	49	27	477
ABRIL	1.677	141	46	1.864	378	52	39	469
MAIO	1.848	169	36	2.053	408	63	39	510
JUNHO	1.641	118	41	1.800	360	42	39	441
JULHO	1.639	102	18	1.759	383	45	43	471
AGOSTO	2.165	171	60	2.396	424	71	56	551
SETEMBRO	2.202	155	8	2.365	366	69	45	480
OUTUBRO	2.509	193	10	2.712	445	57	64	566
NOVEMBRO	2.595	180	12	2.787	432	69	49	550
DEZEMBRO	2.620	162	11	2.793	429	43	44	516
TOTAL	24.289	1.774	389	26.452	4898	642	526	6066

j) CENSO DIÁRIO ANUAL 2021

2021	Ala Vip	Médica/Cirúrgica	Maternidade	Neonatal	Pediatria	Psiquiatria	Uti Adulto	UTI NEO	UCDR	CD R	TOTAL
JAN	155	772	230	294	46	606	236	386	246	99	3070
FEV	139	784	226	302	42	465	203	398	233	158	2950
MAR	204	566	234	310	44	494	255	373	269	467	3216
ABRIL	217	661	170	250	32	452	229	380	258	470	3119
MAIO	259	701	191	255	49	556	238	402	266	482	3399
JUN	228	555	173	185	24	539	234	362	253	440	2993
JUL	254	729	188	220	40	595	211	340	251	268	3096
AGO	280	823	198	206	8	584	229	375	161	96	2960
SET	251	720	142	156	2	563	204	306	132	66	2542
OUT	349	1031	177	163	2	607	230	301	57	21	2938
NOV	294	859	180	202	0	585	237	337	14	6	2714
DEZ	261	893	193	180	0	596	246	335	11	8	2723
TOTAL	2.891	9.094	2.302	2.723	289	6.642	2.752	4.295	2.151	2.581	35.720



2. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

2.1 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) BALANÇO PATRIMONIAL- 31/12/2021

		31.12.2021	31.12.2020
1. ATIVO	(=)	23.742.113,84	22.116.238,55
ATIVO CIRCULANTE	(=)	17.653.711,70	16.446.584,38
Disponível		11.929.523,49	9.677.055,99
Créditos		4.086.760,41	5.060.760,83
Estoques		1.637.427,80	1.708.767,56
ATIVO NÃO CIRCULANTE	(=)	6.088.402,14	5.669.654,17
ATIVO REALIZAVEL A L PRAZO	(=)	42.150,27	40.556,10
B.Brasil Ag 5235-3 cta Aplicação		42.150,27	40.556,10
IMOBILIZADO	(=)	11.955.508,50	10.714.245,87
Máquinas e Equipamentos		1.396.814,51	1.005.166,48
Máquinas e Equipamentos EP		866.750,00	778.950,00
Móveis e Utensílios		1.102.446,65	1.042.907,47
Móveis e Utensílios EP		36.767,20	27.867,20
Equipamentos de Informática		362.318,62	312.900,06
Equipamentos de Informática EP		498.064,00	498.674,00
Veículos		125.483,00	107.478,13
Aparelhos de medicina e Cirurgia		2.646.480,95	2.374.196,96
Aparelhos de medicina e Cirurgia EP		4.912.583,57	4.558.305,57
Edificações		7.800,00	7.800,00
(-) Depreciação Acumulada		(5.909.256,63)	(5.085.147,80)

		31.12.2021	31.12.2020
2. PASSIVO		23.742.113,84	22.116.238,55
PASSIVO CIRCULANTE		6.246.388,24	6.753.284,57
Fornecedores		870.354,91	1.578.948,33
Obrigações Fiscais		242.551,32	199.106,32
Obrigações Sociais e trabalhistas		4.594.291,12	4.006.804,03
Obrigações Diversas		95.458,18	180.124,19
Obrigações Financeiras		65.565,70	43.960,92
Parcelamentos Impostos e Contribuições		175.806,44	175.806,44
Consignações		202.360,57	568.534,34
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		31.844.315,69	31.527.928,26
Outras Obrigações		31.844.315,69	31.527.928,26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(14.348.590,09)	(16.164.974,28)



b) DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – 31.12.2021

		31.12.2021	31.12.2020
1. RECEITA BRUTA	(=)	47.533.816,38	45.418.522,37
1.1 Receitas Hospitalares SUS		12.970.515,65	10.681.852,16
1.2 Receitas Hospitalares não SUS		8.037.144,95	7.007.516,50
1.3 Receitas de Diagnósticos e Imagem		472.792,87	443.070,96
1.5 Outras Receitas		645.089,34	1.185.118,37
1.6 Incentivos SUS		4.479.436,05	4.540.734,78
1.7 Subvenções Emendas		375.910,81	626.277,56
1.8 Subvenções Estado SC		12.883.776,18	12.872.353,69
1.9 Convênios Prefeituras Municipais		1.418.611,86	1.356.304,45
1.10 Doações		500.868,05	182.961,13
1.11 Rendimentos Financeiros		349.670,62	65.332,54
1.12 Incentivo política Hosp Catarinense		5.400.000,00	4.999.000,00
1.13 Incentivo custeio MAC.Portaria 3339/19		0,00	245.801,00
1.14 Contrato PMC/Cam. de Vereadores 2020		0,00	200.000,00
1.15 Incentivo COVID portaria 1448 de 29/05		0,00	1.012.199,23
2. DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(=)	122.833,93	102.064,65
2.1 Glosas de Convênios	(-)	122.833,93	102.064,65
3. RECEITA LÍQUIDA	(=)	47.410.982,45	45.316.457,72
4. CUSTOS OPERACIONAIS	(=)	43.384.709,89	34.813.195,17
2.1 Encargos sociais e Trabalhistas		21.042.266,38	17.965.611,74
2.2 Medicamentos e Materiais		19.403.097,49	14.003.700,59
2.6 Serviços Médicos		1.810.663,43	1.831.929,57
2.7 Outros Custos		154.288,35	211.970,87
2.8 Provisões		0,00	0,00
2.9 Depreciação e Amortização		974.394,24	799.982,40
5. RESULTADO BRUTO	(=)	4.026.272,56	10.503.262,55
6. DESPESAS OPERACIONAIS	(=)	2.209.888,37	1.677.288,16
6.1 Administrativas		2.172.217,80	1.656.888,87
6.1 Despesas Financeiras	(+)	51.836,17	99.059,60
6.2 Receitas Financeiras	(-)	14.165,60	78.660,31
7. SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO PERÍODO	(=)	1.816.384,19	8.825.974,39



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1. Fluxo de caixa das atividades operacionais	31.12.2021	31/12/2020
Superávit/Déficit do exercício	1.816.384,19	8.825.974,39
Ajustes do superávit/déficit	974.394,24	799.982,40
Depreciação	974.394,24	799.982,40
Total do superávit/déficit com ajustes	2.790.778,43	9.625.956,79
Variações Operacionais	853.237,11	(497.142,66)
Redução das contas de créditos a receber	974.000,42	(1.293.593,20)
Aumento dos estoques	71.339,76	(980.277,20)
Aumento Realizável em Longo Prazo	(1.594,17)	1.261,47
Redução de passivos circulantes	(506.896,33)	1.606.822,66
Aumento do passivo não circulante	316.387,43	168.643,61
Caixa líquido das atividades operacionais	3.644.015,54	9.128.814,13
2. Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Compra de ativo imobilizado	(1.391.548,04)	(2.374.808,76)
Caixa líquido nas atividades de investimentos	(1.391.548,04)	(2.374.808,76)
3. Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Ajustes no Patrimônio Líquido	-	42.631,96
Caixa líquido das atividades de investimentos	-	42.631,96
4. Aumento do caixa e equivalentes de caixa	2.252.467,50	6.796.637,33
5. Variação das contas caixa equivalentes	2.252.467,50	6.796.637,33
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9.677.055,99	2.880.418,66
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11.929.523,49	9.677.055,99



d)- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Mutações do exercício	Patrimônio Social	Superávit/Déficit do período	Total do Patrimônio Líquido
Mutações em 2013			
Incorporação superávit de 2012	701.255,48	(701.255,48)	0,00
Superávit de 2013	0,00	2.523.553,98	2.523.553,98
Saldo em 31/12/2013	(35.679.446,01)	2.523.553,98	(33.155.892,03)
Mutações em 2014			
Incorporação superávit de 2013	2.523.553,98	(2.523.553,98)	0,00
Superávit de 2014	0,00	2.052.598,28	2.052.598,28
Saldo em 31/12/2014	(33.155.892,03)	2.052.598,28	(31.103.293,75)
Mutações em 2015			
Incorporação superávit de 2014	2.052.598,28	(2.052.598,28)	0,00
Superávit de 2015	0,00	1.051.390,87	1.051.390,87
Saldo em 31/12/2015	(31.103.293,75)	1.051.390,87	(30.051.902,88)
Mutações em 2016			
Incorporação superávit de 2015	1.051.390,87	(1.051.390,87)	0,00
Superávit de 2016	0,00	5.105.668,16	5.105.668,16
Saldo em 31/12/2016	(30.051.902,88)	5.105.668,16	(24.946.234,72)
Mutações em 2017			
Incorporação superávit de 2016	5.105.668,16	(5.105.668,16)	0,00
Déficit de 2016	0,00	(7.117.052,24)	(7.117.052,24)
Saldo em 31/12/2017	(24.946.234,72)	(7.117.052,24)	(32.063.286,96)
Mutações em 2018			
Incorporação déficit de 2017	(7.117.052,24)	7.117.052,24	-
Reversão de Cancelamento de Débitos Fiscal INSS	6.198.154,35	-	6.198.154,35
Superávit de 2018		702.608,41	702.608,41
Saldo em 31/12/2018	(25.865.132,61)	702.608,41	(25.162.524,20)
Mutações em 2019			
Incorporação superávit de 2018	702.608,41	(702.608,41)	0,00
Ajuste Patrimônio Líquido	(238,02)		(238,02)
Superávit de 2019		129.181,59	129.181,59
Saldo em 31/12/2019	(25.162.762,22)	129.181,59	(25.033.580,63)
Mutações em 2020			
Incorporação superávit de 2019	129.181,59	(129.181,59)	0,00
Ajuste Patrimônio Líquido	42.631,96		42.631,96
Superávit de 2020		8.825.974,39	8.825.974,39
Saldo em 31/12/2020	(24.990.948,67)	8.825.974,39	(16.164.974,28)



Mutações em 2021			
Incorporação superávit de 2020	8.825.974,39	(8.825.974,39)	
Ajuste Patrimônio Líquido			
Superávit de 2021		1.816.384,19	1.816.384,19
Saldo em 31.12.2021	(16.164.974,28)	1.816.384,19	(14.348.590,09)

d) DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

2021

DESCRIÇÃO/PERÍODOS	31/12/2021	31/12/2020
1. ORIGENS DOS RECURSOS	2.132.771,62	9.037.249,96
Superávit/Déficit do período	1.816.384,19	8.825.974,39
Aumento do passivo não circulante	316.387,43	168.643,61
Ajuste de Patrimônio Social	-	42.631,96
2. APLICAÇÃO DOS RECURSOS	(418.747,97)	(1.573.564,89)
Aumento de bens do ativo imobilizado	(418.747,97)	(1.573.564,89)
3. AUMENTO OU DIMINUIÇÃO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1-2)	1.714.023,65	7.463.685,07
4. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (4.1 - 4.2)	1.714.023,65	7.463.685,07
4.1. Capital circulante inicial	(9.693.299,81)	(2.229.614,74)
Ativo circulante inicial	(16.446.584,38)	(7.376.076,65)
(-) Passivo circulante inicial	6.753.284,57	5.146.461,91
4.2. Capital circulante final	(11.407.323,46)	(9.693.299,81)
Ativo circulante final	(17.653.711,70)	(16.446.584,38)
(-) Passivo circulante final	6.246.388,24	6.753.284,57



NOTAS EXPLICATIVAS – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2021

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE CURITIBANOS (FHC) é pessoa jurídica de direito privado, de natureza assistencial e de saúde, registrada em 30/10/1992 e sua finalidade é realizar ações na área de assistência à saúde.

A Fundação Hospitalar de Curitiba tem por finalidade:

- I – Executar políticas de saúde na área médico-hospitalar;
- II – Organizar e operar uma rede médico-hospitalar;
- III – Colaborar com o poder público na defesa da saúde e da assistência médica e social;
- IV – Celebrar convênios, contratos, acordo, e outros instrumentos jurídicos com pessoas físicas e jurídicas, de direito privado ou público, nacionais ou internacionais;
- V – Realizar programas educacionais, de estágio, de treinamento, conceder bolsas, prêmios ou ajudas de custo;
- VI – Promover cursos, estudos, simpósios, congressos e a edição de publicações técnicas e científicas;
- VII – Criar, manter ou administrar unidades de apoio e/ou produção de recursos técnico-científico-operacionais que forem essenciais ao cumprimento das suas finalidades;
- VIII – Desenvolver programas de promoção comunitária, apoiando a implementação de projetos voltados ao aprimoramento técnico-profissional de pessoas da comunidade;
- IX – Constituir parcerias com entidades públicas ou privadas de objetivos afins, voltadas ao desenvolvimento de projetos que visem o alcance das finalidades institucionais, podendo, para tanto, administrar unidades e/ou gerenciar atividades, instituir ou participar de composição de novas pessoas jurídicas, desde que autorizada pelo órgão competente do Ministério Público

§ 1º No desenvolvimento das suas atividades, a fundação adotará práticas de planejamento sistemático de suas ações, mediante instrumentos de programação, orçamentação, acompanhamento e avaliação das suas atividades.

NOTA 02 – CERTIFICADOS DE UTILIDADE PÚBLICA E ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Entidade possui os seguintes certificados e títulos, e consequentemente a isenção das contribuições sociais:

a) Utilidade Pública

- Título de Utilidade Pública Municipal – Lei Ordinária nº 2756/1993 de 25 de outubro de 1993;
- Título de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 16.729 de 09 de outubro de 2015.

b) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS

A Entidade possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, renovado em 14 de junho de 2019 com vigência até 13 de junho de 2022, conforme Portaria nº 648 de 29 de maio de 2019 emitido pelo Ministério da Saúde deferido pelo Secretário de Atenção à Saúde Francisco de Assis Figueiredo.

NOTA 03 – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE



As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com os pressupostos previstos na Lei 11.941/2009 quanto à forma de apresentação e de acordo com a Resolução 1.409/12 – ITG 2002 do CFC, observadas as diretrizes das entidades filantrópicas.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) As receitas e despesas foram contabilizadas pelo regime de competência e todas estão vinculadas ao atendimento das atividades da entidade;

b) As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes apropriados até a data do balanço;

c) Demonstramos abaixo as receitas obtidas através de convênios e subvenções:

Entidades	31/12/2021	31/12/2020
Convênio PM Monte Carlo	120.000,00	114.000,00
Convênio PM Frei Rogério	120.000,00	114.000,00
Convênio PM Brunópolis	120.000,00	114.000,00
Convênio PM Curitiba	760.000,00	730.000,00
Convênio PM Ponte Alta do Norte	120.000,00	114.000,00
Convênio PM São Cristóvão	120.000,00	114.000,00
Subvenções Estaduais	12.883.776,18	12.872.353,69
Incentivos Federais	4.479.436,05	5.998.735,01
Incentivo Incremento Estadual	5.400.000,00	4.999.000,00
Convênio Assoc. Hosp. Lenoir Vargas Ferreira	34.861,86	32.304,45
Convênio UNOESC	23.750,00	24.000,00
Total	24.181.824,09	25.226.393,15

d) Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais;

e) Os estoques constantes do balanço patrimonial no valor de R\$ 1.637.427,80, referem-se às suas atividades hospitalares para atendimento exclusivo de seus pacientes. Estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que não superam o valor de mercado;

f) A depreciação dos bens do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear as taxas usuais permitidas pela legislação fiscal num total de R\$ 5.909.256,63 dos bens adquiridos a partir do exercício de 2003.

NOTA 05 – FINS FILANTRÓPICOS

a) Atendimento Pacientes SUS

De acordo com a portaria de consolidação 01/2017, uma entidade beneficente de assistência social trata-se de pessoa jurídica que promova, gratuitamente e em caráter exclusivo, a assistência social beneficente a pessoas carentes, em especial a crianças,



adolescentes, idosos e portadores de deficiência, mediante concessão de benefícios e serviços na área de atuação da Seguridade Social. Classifica ainda que um dos requisitos para classificar a entidade como "assistência social gratuita", alocação efetiva de pelo menos 60% dos seus serviços ao SUS.

Durante o ano de 2021, a Fundação Hospitalar de Curitiba atendeu a 35.720 pacientes/dia (internamentos). Destes, 30.965 correspondiam a atendimentos de pacientes do SUS, ou 86,69% do total.

Mapa Mensal de Internados – HHAO

Mês	SUS	Convênios	Particular	Total	Percentual
Janeiro	2.786	154	130	3.070	90,75%
Fevereiro	2.591	273	86	2.950	87,83%
Março	2.808	322	86	3.216	87,31%
Abril	2.640	332	147	3.119	84,64%
Mai	2.884	367	148	3.399	84,85%
Junho	2.498	366	129	2.993	83,46%
Julho	2.715	238	143	3.096	87,69%
Agosto	2.581	226	153	2.960	87,20%
Setembro	2.096	314	132	2.542	82,45%
Outubro	2.572	184	182	2.938	87,54%
Novembro	2.345	239	130	2.714	86,40%
Dezembro	2.449	144	130	2.723	89,94%
Total	30.965	3.159	1.596	35.720	86,69%

Destaca-se que a entidade não estabelece nenhum limite quantitativo ou de demanda, atendendo a 100% da população que aceita as condições de atendimento estabelecidas na legislação do próprio SUS, e em especial aos procedimentos de maior complexidade buscados pela população.

b) Isenções em função da filantropia

De acordo com o artigo 29 da Lei nº 12.101/2009, a entidade beneficente certificada e devidamente enquadrada nos requisitos instituídos, faz jus à isenção do pagamento das contribuições previstas nos artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/1991, ou seja, INSS patronal e PIS sobre a folha de pagamento.



Atendendo aos preceitos da ITG 2002 a entidade apura as contribuições como se devidas fossem e anula-as, através de conta redutora a fim de não interferir nas demonstrações contábeis.

Em 2021, a entidade teria as seguintes obrigações adicionais caso não usufrísse da isenção em função da filantropia:

INSS Patronal
4.824.310,52

PIS
167.510,73

NOTA 06 – Passivo não circulante

A Fundação mantém como saldo de fornecedores a pagar no passivo não circulante, obrigações junto a CELESC no valor nominal de R\$ 5.176.681,71. Há negociação em curso para que o Estado assuma a dívida da Fundação com aquelas empresas através de subvenções.

NOTA 07 – INSS Patronal

A Entidade mantém classificado do passivo não circulante o valor de R\$ 6.018.616,25 referente INSS cota patronal notificado pela Receita Federal relativo a período não coberto por certificado de filantropia, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente com favoráveis perspectivas de anulação do débito.

Fora o valor acima citado em 2019 a Fundação Hospitalar de Curitiba – HHAO, foi contemplada com extinção por cancelamentos de notificações fiscais de INSS Patronal requeridas pela União Federal – Fazenda Nacional em montante de R\$ 6.198.154,35. Referido valor foi contabilizado diretamente a crédito da conta de Patrimônio Social, no Patrimônio Líquido e débito de Obrigações Tributárias, não observado o CPC 30, item 3 que trata da contabilização de receitas.

NOTA 08 – Mudança de prática contábil

Conforme “Nota 07” a Entidade foi notificada sobre recolhimentos considerados devidos pela RFB sob argumento de não estarem satisfeitas as condições previstas pelas normas da “filantropia”. Tempestivamente os assessores jurídicos protocolaram defesa, de forma que o tema está sendo tratado nos tribunais sem trânsito em julgado.

Até 31/12/2010 a Entidade reconhecia contabilmente sobre o saldo a variação da SELIC sendo que a partir de 2011 esta atualização deixou de ser praticada. Há evidências que o litígio tenha condição de exigibilidade REMOTA.

2.2 -DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS

2.2.1 - RECEITAS

1. RECEITA BRUTA	(=)	47.573.730,12
1.1 RECEITAS HOSPITALARES SUS	(=)	12.970.515,65
SUS Procedimentos Clínicos	(+)	3.087.991,43



SUS Procedimentos Cirúrgicos	(+)	1.230.008,05
SUS Banco do Sangue	(+)	36.945,87
SUS Radiologia	(+)	136.125,36
SUS Tomografia	(+)	274.623,52
SUS Ultrassonografia	(+)	35.640,83
SUS Laboratório	(+)	71.259,02
SUS Medicamentos	(+)	64.358,44
SUS Opme – Órteses Próteses	(+)	125.585,43
SUS Diárias	(+)	7.160.490,02
SUS Valores Adicionais	(+)	421,42
SUS Ajuste Pactuação a maior	(+)	747.066,26
1.2 RECEITAS HOSPITALARES NÃO SUS	(=)	8.037.144,95
Curativos	(+)	5.777,24
Diárias	(+)	2.393.181,20
Medicamentos	(+)	2.007.640,31
Opme – órteses e próteses	(+)	104.471,33
Materiais Hospitalares	(+)	638.979,78
Gasoterapia	(+)	417.588,03
Dietas Industrializadas – Suprimentos	(+)	415.420,50
Procedimentos Cirúrgicos	(+)	60.324,17
Taxas de Sala	(+)	395.066,29
Taxas Administrativas	(+)	31.012,13
Outras Receitas	(+)	1.437.210,43
Procedimentos Clínicos	(-)	130.473,54
1.3 RECEITAS DE DIAGNOSTICOS E IMAGEM	(=)	472.792,87
Banco de Sangue	(+)	10.049,05
Radiologia	(+)	333.206,57
Tomografia	(+)	2.137,76
Ultrassonografia	(+)	9.866,61
Laboratórios	(+)	117.532,88

1.4 CONTRATOS E SUBVENÇÕES	(=)	24.181.824,09
Convênio Prefeitura de Frei Rogério	(+)	120.000,00
Convênio Prefeitura de Brunópolis	(+)	120.000,00
Convênio Prefeitura de Monte Carlo	(+)	120.000,00
Convênio Prefeitura de São Cristóvão do Sul	(+)	120.000,00
Convênio Prefeitura de Curitiba	(+)	760.000,00
Convênio Prefeitura de Ponte Alta do Norte	(+)	120.000,00
Subvenção Estadual	(+)	12.883.776,18
Incentivo Pactuação Rede Cegonha	(+)	2.375.718,84
Incentivo Captação Deliberação/SES 335/cib/12	(+)	15.793,20
Incentivo Pactuação R de Atenção às Urgências	(+)	2.044.323,84
Incentivo Federal Portaria 543	(+)	0,00
Incentivo Cirurgias Mutirão	(+)	43.600,17



Contrato Banco de Leite	(+)	34.861,86
Incentivo Custeio MAC Portaria 3339/19	(+)	0,00
Contrato PMC/Camara de Vereadores 2020	(+)	0,00
Incentivo Covid Portaria 1448 de 29 de maio	(+)	0,00
Incentivo política Hosp Catarinense	(+)	5.400.000,00
Contrato UNOESC		23.750,00
1.5 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	(=)	1.046,748,25
Outras Receitas Hospitalares	(+)	3.944,00
Receita de Utilização de Telefones	(+)	0,00
Exames Laboratoriais	(+)	25.443,02
Receitas de Refeições	(+)	13.756,00
Receitas Diversas	(+)	113.025,38
Receita de Emendas Parlamentares	(+)	375.910,81
Consultas Médicas	(+)	0,00
Receitas com Aluguéis	(+)	412.072,85
Reversão de Provisões	(+)	89.955,79
Ganhos ou Perdas de Capital	(+)	12.874,05
Receitas c/processos Jurídicos	(+)	0,00
2. RECEITAS FINANCEIRAS	(=)	363.602,61
Renda de Aplicações Financeiras	(+)	349.670,62
Descontos Obtidos	(+)	4.008,51
Juros Recebidos	(+)	9.923,48
3. OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	(=)	500.868,05
Doações	(+)	500.868,05

b) ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS DE RECEITAS

Receitas	31/12/2021	
	Valor R\$.	Percentual
Receitas Hospitalares SUS	12.970.515,65	27,27%
Receitas Hospitalares não SUS	8.037.144,95	16,89%
Receitas de Diagnósticos e Imagem	472.792,87	0,99%
Contratos e Subvenções	24.181.824,09	50,84%
Outras Receitas	1.060.913,89	2,23%
Rendas de Aplicações Financeiras	349.670,62	0,73%
Doações	500.868,05	1,05%
TOTAL	47.573.730,12	100,00%

A Receita Bruta, neste período foi de R\$ 47.573.730,12 (Quarenta e sete milhões, quinhentos e sessenta e três mil, setecentos e trinta reais e doze centavos).



O Sistema Único de Saúde SUS, principal tomador de serviços do Hospital, que representou 86,68% dos internamentos e atendimentos prestados, neste exercício, repassou a importância de R\$11.385.774,73 e representou 23,93% da receita bruta do período.

A Secretaria de Estado da Saúde repassou no período, em forma de subvenção, a importância de R\$. 12.883.776,18(Doze milhões, oitocentos e oitenta e três mil, setecentos e setenta e seis reais e dezoito centavos-) igual 27,08% da receita bruta do período.

2.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

a) AS DESPESAS E SUAS APLICAÇÕES

b) ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS DE DESPESAS

D e s p e s a s	31/12/2021	
	Valor R\$.	Percentual
Salários e Encargos	21.042.266,38	46,13%
Custos Diversos	22.342.443,51	48,98%
Despesas Gerais	2.172.217,80	4,76%
Despesas Financeiras	51.836,17	0,13%
TOTAL	45.608.763,86	100,00%

Os Custos e Despesas Operacionais do período totalizaram a importância de R\$. 45.608.763,86(quarenta e cinco milhões, seiscentos e oito mil, setecentos e sessenta e três reais e oitenta e seis centavos).

- As Despesas com Pessoal totalizaram no período a importância de R\$. 21.042.266,38(Vinte e um milhões, quarenta e dois mil, duzentos e sessenta e seis reais e trinta e oito centavos-), o que representou 46.13% dos custos e despesas realizadas no período. Tal percentual se justifica levando em consideração que o Hospital teve funcionamento ininterrupto durante as vinte e quatro horas diárias, para o perfeito atendimento aos pacientes internados e aos casos de emergência.

2.2.3 - COMPROMISSOS A PAGAR

O Total da dívida do hospital foi, em 31.12.2021, de R\$. 32.554.959,87 (trinta e dois milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e nove reais e oitenta e sete centavos-), distribuídos da seguinte forma:

Rua Altino Gonçalves de Farias, 1832 - Fone (49) 3245-4600 - Fax (49) 3245-4600
89520-000 - Curitiba - Santa Catarina



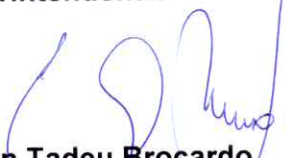
	31.12.2021		31.12.2020	
ORIGEM				%
Fornecedores	870.354,91	2,67%	1.578.948,33	4,78
Celesc S/A	5.176.681,71	15,90%	5.176.681,71	15,66
INSS/PIS/IRRF/FGTS	524.780,52	1,62%	602.120,29	1,82
INSS PATRONAL	6.018.616,25	18,48%	6.018.616,25	18,20
MORATÓRIA	15.113.273,68	46,42%	15.113.273,68	45,71
Salários a pagar	1.150.301,95	3,54%	1.055.038,91	3,19
Obrigações Financeiras	0,00	0,00	43.960,92	0,13
Outras Obrigações	3.700.950,85	11,37%	3.463.516,12	10,48
Indenizações Trabalhistas	0,00	0,00	10.800,00	0,03
TOTAL	32.554.959,87	100,00	33.062.956,21	100,00

a) ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS DE OBRIGAÇÕES

- Verificamos no quadro acima que os débitos descritos como “moratória” e “INSS Patronal”, representam 64,91% das obrigações da Fundação Hospitalar, e que estes débitos deverão ser extintos nos próximos meses, reduzindo de forma drástica o endividamento da Fundação.

Curitiba, 31 de dezembro de 2021.


FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE CURITIBANOS
Marcelo Antonio Pasolini
Superintendente.


Edson Tadeu Brocardo.
Contador CRC/SC. 013709/O-9